



Indicadores IBGE

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Trimestre Móvel
MAR.-MAI. 2017

Publicado em 30/06/2017 às 9 horas

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia
Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Dyogo Henrique de Oliveira

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Roberto Luis Olinto Ramos

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Cláudio Dutra Crespo (em exercício)

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento
Cimar Azeredo Pereira

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*
Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola**
Estatística da produção pecuária**

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário***
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor - indústrias de transformação
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC

- IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da
construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de
2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a
partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção
pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de
Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral
do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de
2015.

"Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre
trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico
Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas
seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais
trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas
por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão
ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de
informação identificadas. O periódico é subdividido em
fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de
resultados, comentários e notas metodológicas. As informações
apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos:
nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mercado de Trabalho Conjuntural Divulgação Mensal - Maio de 2017

Data de divulgação: 30 de junho de 2017

Abrangência Geográfica: Brasil

Construção dos Indicadores: trimestre móvel

Período: março a maio de 2017

Principais destaques no trimestre móvel de março a maio de 2017

As comparações foram feitas em relação:

- Ao trimestre móvel de dezembro a fevereiro de 2017, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- Ao trimestre móvel de março a maio de 2016, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

DESOCUPAÇÃO

- A **taxa de desocupação** foi estimada em 13,3% no trimestre móvel referente aos meses de março a maio de 2017, registrando estabilidade em relação ao trimestre móvel anterior, de dezembro a fevereiro de 2017 (13,2%). Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, março a maio de 2016, quando a taxa foi estimada em 11,2%, o quadro foi de elevação (2,1 pontos percentuais). Destaca-se que esta foi a maior taxa de desocupação para o trimestre desde o início da série, no 1º trimestre de 2012.

Quadro 1 - Taxa de Desocupação - Brasil - 2012/2017

| Trimestre móvel | | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|-----------------|-------------|------|------|------|------|------|------|
| 1º | nov-dez-jan | ... | 7,2 | 6,4 | 6,8 | 9,5 | 12,6 |
| 2º | dez-jan-fev | ... | 7,7 | 6,8 | 7,4 | 10,2 | 13,2 |
| 3º | jan-fev-mar | 7,9 | 8,0 | 7,2 | 7,9 | 10,9 | 13,7 |
| 4º | fev-mar-abr | 7,8 | 7,8 | 7,1 | 8,0 | 11,2 | 13,6 |
| 5º | mar-abr-mai | 7,6 | 7,6 | 7,0 | 8,1 | 11,2 | 13,3 |
| 6º | abr-mai-jun | 7,5 | 7,4 | 6,8 | 8,3 | 11,3 | |
| 7º | mai-jun-jul | 7,4 | 7,3 | 6,9 | 8,6 | 11,6 | |
| 8º | jun-jul-ago | 7,3 | 7,1 | 6,9 | 8,7 | 11,8 | |
| 9º | jul-ago-set | 7,1 | 6,9 | 6,8 | 8,9 | 11,8 | |
| 10º | ago-set-out | 6,9 | 6,7 | 6,6 | 8,9 | 11,8 | |
| 11º | set-out-nov | 6,8 | 6,5 | 6,5 | 9,0 | 11,9 | |
| 12º | out-nov-dez | 6,9 | 6,2 | 6,5 | 9,0 | 12,0 | |

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- No trimestre que foi de março a maio de 2017, havia aproximadamente 13,8 milhões de **peças desocupadas** no Brasil. Este contingente apresentou estabilidade frente ao trimestre de dezembro a fevereiro de 2017, quando a desocupação foi estimada em 13,5 milhões de pessoas. No confronto com igual trimestre do ano anterior esta estimativa subiu 20,4%, significando um adicional de 2,3 milhões de pessoas desocupadas na força de trabalho.

OCUPAÇÃO

- O contingente de **peças ocupadas** foi estimado em aproximadamente 89,7 milhões no trimestre de março a maio de 2017. Essa estimativa apresentou estabilidade em relação ao trimestre anterior (dezembro a fevereiro de 2017) e declínio em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (março a maio de 2016 – -1,3%, ou redução de 1,2 milhão de pessoas).
- O **nível da ocupação** (*indicador que mede o percentual de peças ocupadas na população em idade de trabalhar*) foi estimado em 53,4% no trimestre de março a maio de 2017, apresentando estabilidade frente ao trimestre de dezembro a fevereiro de 2017, (53,4%). Em relação a igual trimestre do ano anterior este indicador apresentou retração de 1,3 ponto percentual, passando de 54,7% para 53,4%. Ressaltamos que este foi o menor nível da ocupação observado para este trimestre, desde o início da série iniciada no 1º trimestre de 2012.

Quadro 2 - Nível da Ocupação - Brasil - 2012/2017

| Trimestre móvel | | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|-----------------|-------------|------|------|------|------|------|------|
| 1º | nov-dez-jan | ... | 56,8 | 57,1 | 56,7 | 55,5 | 53,7 |
| 2º | dez-jan-fev | ... | 56,5 | 57,0 | 56,4 | 55,1 | 53,4 |
| 3º | jan-fev-mar | 56,3 | 56,3 | 56,8 | 56,2 | 54,7 | 53,1 |
| 4º | fev-mar-abr | 56,7 | 56,5 | 56,8 | 56,3 | 54,6 | 53,2 |
| 5º | mar-abr-mai | 57,0 | 56,8 | 56,8 | 56,2 | 54,7 | 53,4 |
| 6º | abr-mai-jun | 57,1 | 56,9 | 56,9 | 56,2 | 54,6 | |
| 7º | mai-jun-jul | 57,0 | 57,0 | 56,8 | 56,1 | 54,4 | |
| 8º | jun-jul-ago | 57,1 | 57,0 | 56,7 | 56,0 | 54,2 | |
| 9º | jul-ago-set | 57,2 | 57,1 | 56,8 | 56,0 | 54,0 | |
| 10º | ago-set-out | 57,2 | 57,1 | 56,9 | 56,1 | 53,9 | |
| 11º | set-out-nov | 57,2 | 57,3 | 56,9 | 55,9 | 54,1 | |
| 12º | out-nov-dez | 57,1 | 57,3 | 56,9 | 55,9 | 54,0 | |

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

POPULAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO

- O contingente **na força de trabalho**, (pessoas ocupadas e desocupadas) no trimestre de março a maio de 2017, foi estimado em 103,5 milhões de pessoas. Observou-se que esta população apresentou elevação de 0,6% quando comparada com o trimestre de dezembro a fevereiro de 2017. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior houve expansão de 1,1% (acréscimo de 1,2 milhão de pessoas). Importante acrescentar que a força de trabalho no Brasil cresceu em função do aumento da desocupação.

POPULAÇÃO FORA DA FORÇA DE TRABALHO

- O contingente **fora da força de trabalho** no trimestre de março a maio de 2017 foi estimado em 64,4 milhões de pessoas. Observou-se que esta população apresentou estabilidade quando comparada com o trimestre de dezembro a fevereiro de 2017. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior apresentou alta de 0,9% (aumento de 569 mil pessoas).

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO E CATEGORIA DO EMPREGO

- O contingente de **empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada**, estimado em 33,3 milhões de pessoas, apresentou redução em ambos os trimestres comparativos. Frente ao trimestre de dezembro a fevereiro de 2017

(-1,4% ou menos 479 mil pessoas) e no confronto com o trimestre de março a maio de 2016 (-3,4% ou redução de 1,2 milhão de pessoas).

- No período de março a maio de 2017, a categoria dos **empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada** (10,5 milhões de pessoas) apresentou elevação em relação ao trimestre anterior (2,2%). Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, registrou aumento de 4,1%, um adicional estimado em 409 mil pessoas.
- A categoria dos **trabalhadores por conta própria**, formada por 22,4 milhões de pessoas, registrou estabilidade na comparação com o trimestre anterior (dezembro a fevereiro de 2017). Em relação ao mesmo período do ano anterior o movimento foi de queda (-2,6%, ou seja -599 mil pessoas).
- O contingente de **empregadores**, estimado em 4,1 milhões de pessoas, mostrou-se estável frente ao trimestre imediatamente anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior, esse contingente registrou elevação de 9,3% (estimado em mais 351 mil pessoas).
- A categoria dos **trabalhadores domésticos**, estimada em 6,1 milhões de pessoas, se manteve estável em ambos os trimestres comparativos.

GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE

- A análise do contingente de ocupados, segundo os grupamentos de atividade, do trimestre móvel de março a maio de 2017, em relação ao trimestre de dezembro a fevereiro de 2017, mostrou queda na **Construção** (-3,9% ou - 271 mil pessoas) e aumento na **Indústria Geral** (3,0% ou mais 344 mil pessoas), **Alojamento e alimentação** (2,9%, ou mais 144 mil pessoas) e na **Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais** (1,9% ou mais 287 mil pessoas). Os demais grupamentos não apresentaram variação significativa.
- Na comparação com o trimestre de março a maio de 2016, foi observada redução nos seguintes grupamentos: **Construção** (-10,6% ou -793 mil pessoas), **Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Agricultura** (-7,3% ou -684 mil pessoas) e **Serviços domésticos** (-3,2% ou -203 mil pessoas). E verificou-se aumento nos grupamentos: **Alojamento e Alimentação** (12,5% ou mais 568 mil pessoas) e **Outros serviços** (6,2% ou mais 257 mil pessoas). Os demais grupamentos não apresentaram variação significativa.

Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

| | | |
|---|---|---|
| 1 | AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA | |
| 2 | INDÚSTRIA GERAL | INDÚSTRIAS EXTRATIVAS |
| | | INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO |
| | | ELETRICIDADE E GÁS |
| | | ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO |
| 3 | CONSTRUÇÃO | CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS |
| | | OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA |
| | | SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO |
| 4 | COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS | COMÉRCIO EM GERAL (incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc) |
| | | REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS |
| 5 | TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO | TRANSPORTE TERRESTRE |
| | | TRANSPORTE AQUAVIÁRIO |
| | | TRANSPORTE AÉREO |
| | | ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES |
| | | CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA |
| 6 | ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO | |
| 7 | INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS | INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO |
| | | ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS |
| | | ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS |
| | | ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS |
| 8 | ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA | ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES |
| | | ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL |
| | | EDUCAÇÃO (pública e privada) |
| 9 | OUTROS SERVIÇOS | SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS |
| | | ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO |
| | | ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS |
| | | REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS |
| | | OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS |
| ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS | | |
| 10 | SERVIÇOS DOMÉSTICOS | |
| 11 | ATIVIDADES MAL DEFINIDAS | |

RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL

- O rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 2.109 no trimestre de março a maio de 2017, registrando estabilidade frente ao trimestre de dezembro a fevereiro de 2017 (R\$ 2.102). Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 2.062) o quadro também foi de estabilidade.

Quadro 3 - Rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas - Brasil - 2012/2017

| Trimestre móvel | | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|-----------------|-------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1º | nov-dez-jan | ... | 2.033 | 2.091 | 2.135 | 2.069 | 2.097 |
| 2º | dez-jan-fev | ... | 2.044 | 2.112 | 2.135 | 2.052 | 2.102 |
| 3º | jan-fev-mar | 2.013 | 2.056 | 2.136 | 2.135 | 2.067 | 2.118 |
| 4º | fev-mar-abr | 2.027 | 2.063 | 2.133 | 2.125 | 2.055 | 2.109 |
| 5º | mar-abr-mai | 2.014 | 2.072 | 2.127 | 2.119 | 2.062 | 2.109 |
| 6º | abr-mai-jun | 2.016 | 2.090 | 2.095 | 2.125 | 2.036 | |
| 7º | mai-jun-jul | 2.032 | 2.103 | 2.066 | 2.107 | 2.043 | |
| 8º | jun-jul-ago | 2.036 | 2.111 | 2.075 | 2.095 | 2.059 | |
| 9º | jul-ago-set | 2.034 | 2.111 | 2.099 | 2.099 | 2.055 | |
| 10º | ago-set-out | 2.029 | 2.117 | 2.114 | 2.090 | 2.062 | |
| 11º | set-out-nov | 2.027 | 2.109 | 2.107 | 2.073 | 2.063 | |
| 12º | out-nov-dez | 2.025 | 2.096 | 2.118 | 2.062 | 2.090 | |

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

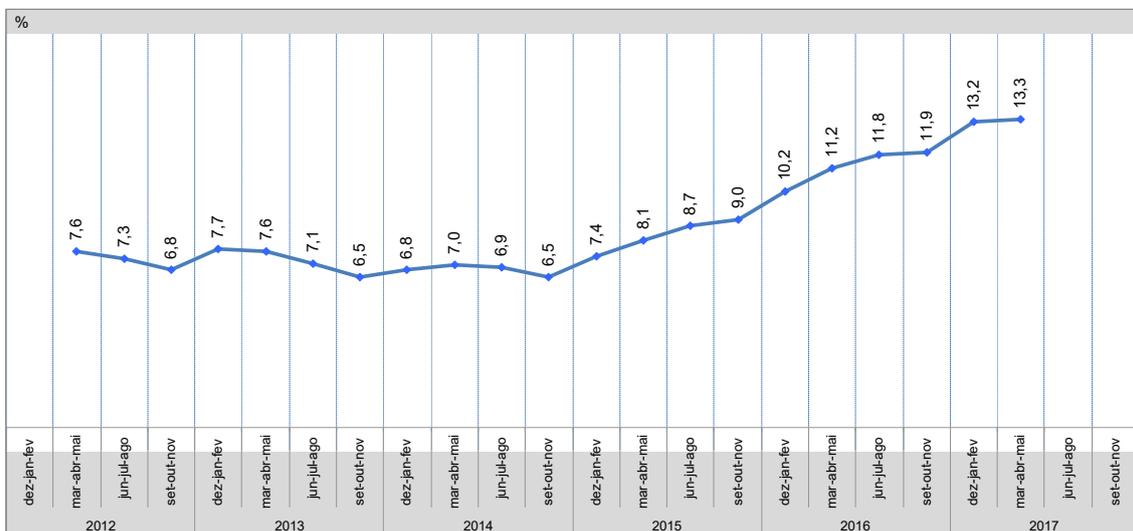
- O rendimento médio real habitual apresentou variação positiva em relação ao trimestre anterior (dezembro a fevereiro de 2017), apenas para os **Trabalhadores domésticos**, 1,5%, ficando estável para os demais grupamentos. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (março a maio de 2016) para todas posições na ocupação foi registrada estabilidade.
- Na comparação com o trimestre de dezembro a fevereiro de 2017, apenas o grupamento dos **Serviços domésticos** registrou variação positiva de 1,5%. Os demais grupamentos não apresentaram variação significativa. Frente ao trimestre de março a maio de 2016, o grupamento **Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura** apresentou elevação da renda média de 7,8%, enquanto os demais grupamentos se mantiveram estáveis.

MASSA DE RENDIMENTO REAL

- A **massa de rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimada, para o trimestre móvel de março a maio de 2017, em R\$ 184,4 bilhões de reais, ficando estável tanto frente ao trimestre de dezembro a fevereiro de 2017, quanto frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

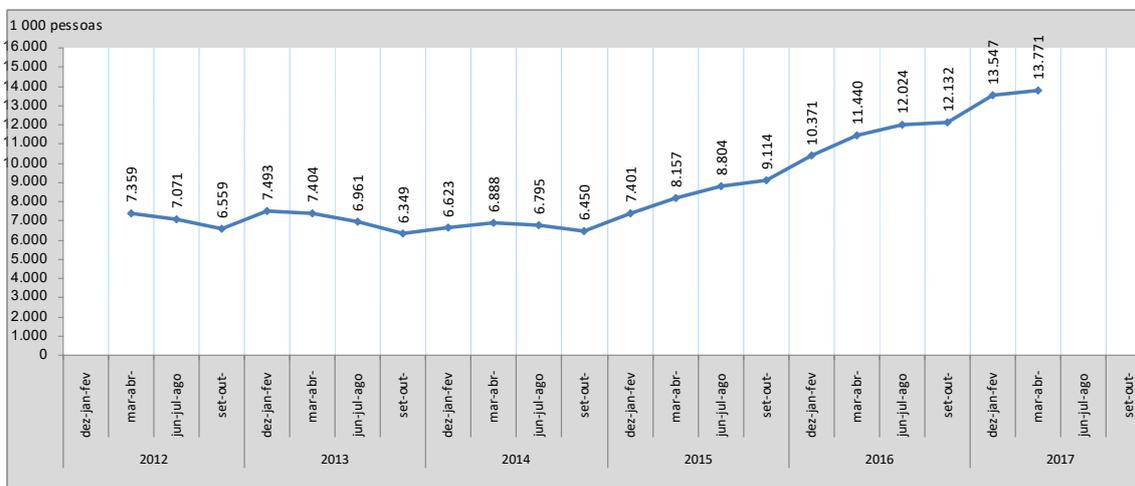
Nos gráficos a seguir as informações com hachura são referentes aos trimestres passíveis de comparação.

Gráfico 1 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2017 (em %)



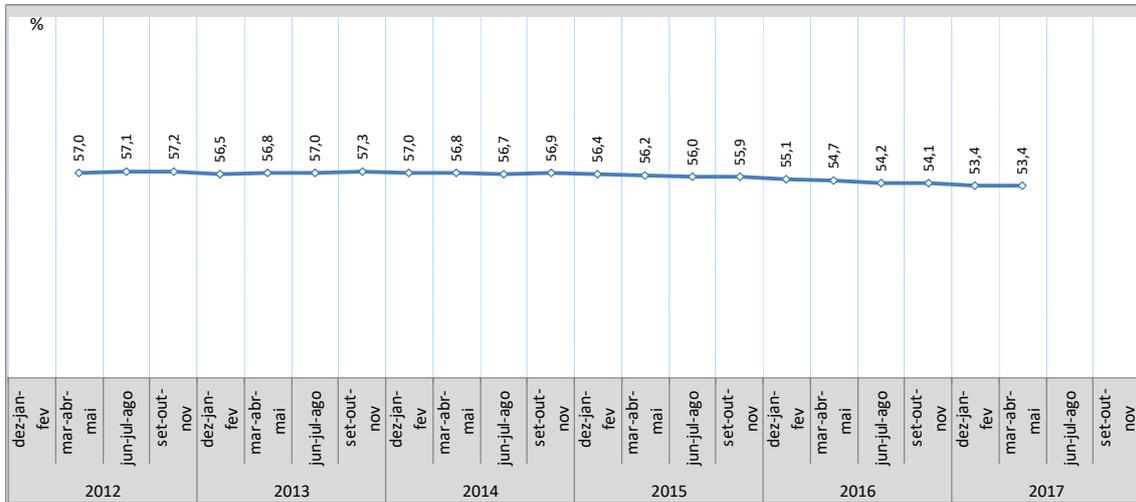
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 2 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2017 (em mil pessoas)



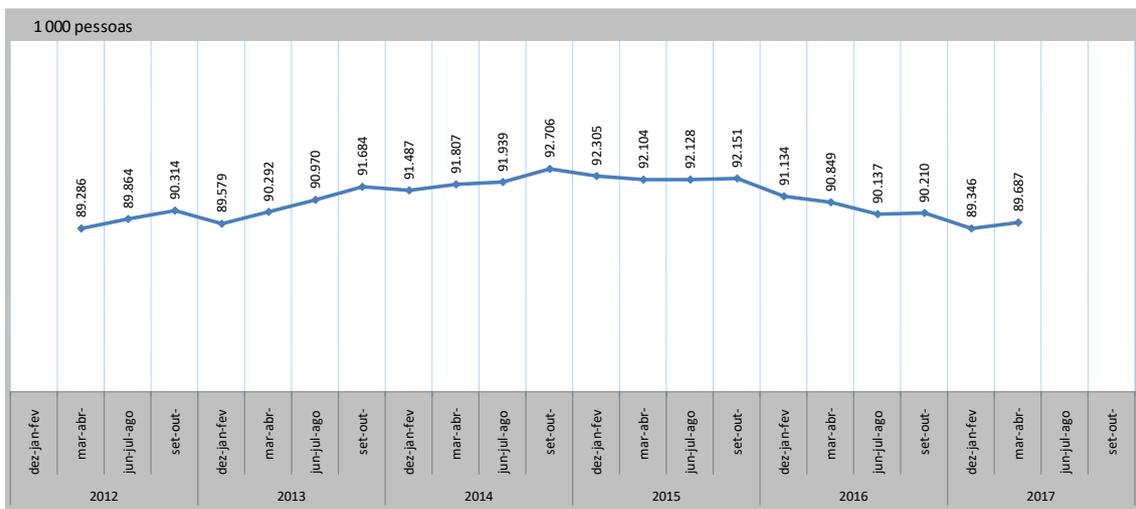
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 3 - Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2017 (em %)



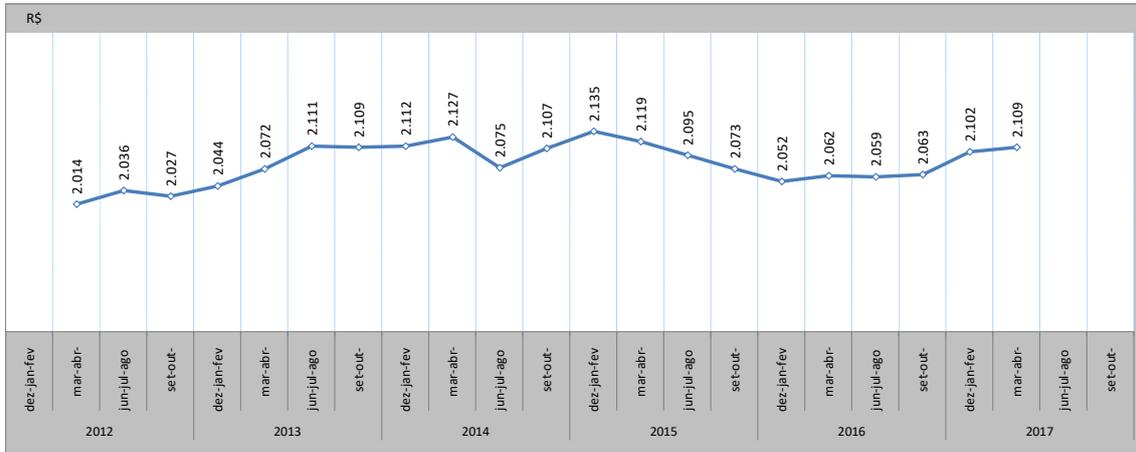
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 4 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2017 (em mil pessoas)



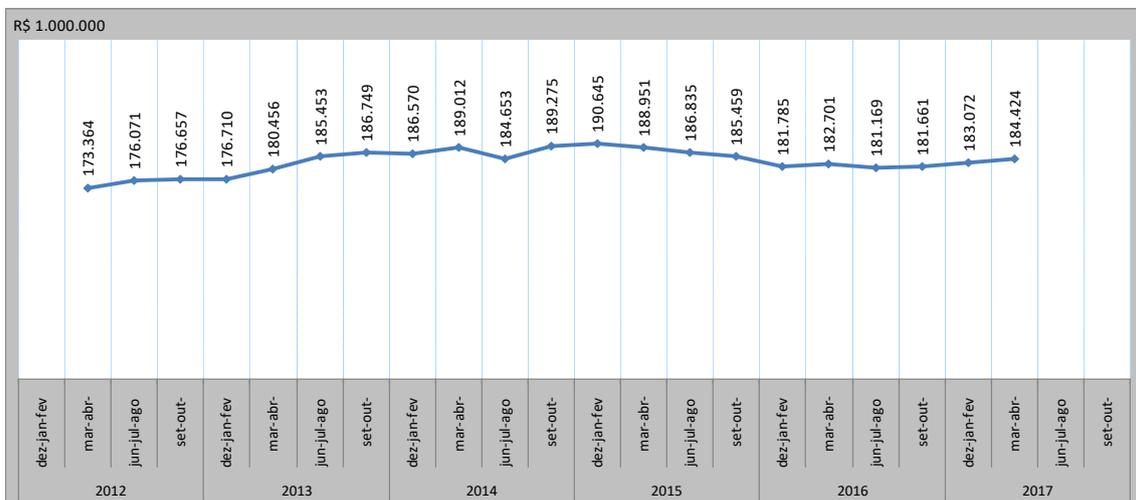
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 5 - Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2017 (em reais)



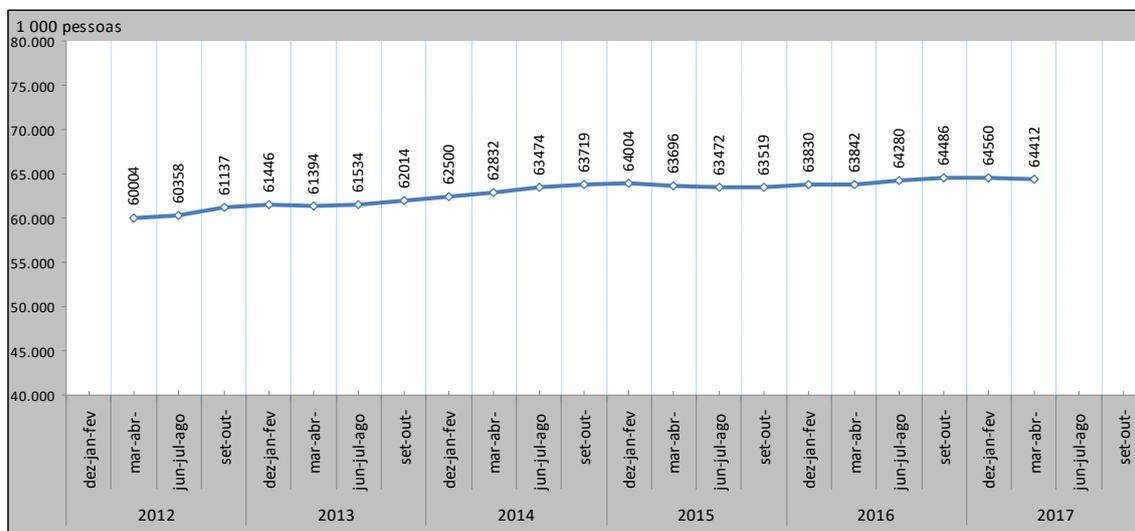
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 6 - Massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2017 (em milhões de reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 7 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho na semana de referência - Brasil - 2012/2017 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 2017.